



Relatório do VII Fórum de Saúde Militar da CPLP

I – Introdução

Teve lugar no dia 29 de março de 2021, através de videoconferência (*Microsoft Teams*), o VII Fórum de Saúde Militar da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (FSM/CPLP). A reunião foi presidida pela Coordenação do FSM/CPLP e contou com a participação dos/as Delegados/as de Angola (COR Alberto Macaia), Brasil (CA António Nardin Lima), Cabo Verde (TCOR Jaqueline Pereira), Guiné-Bissau (COR António Jaime Biague), Guiné-Equatorial (TEN Mariano Besi), Moçambique (Dra. Águeda Duarte), Portugal (COR Maria Salazar, em representação do MGEN Jácome de Castro) e São Tomé e Príncipe (TEN Alda Cruz). Esteve também presente o Diretor do Centro de Análise Estratégica (CAE) da CPLP, CMG Francisco Evandro Camelo.

Participaram ainda outros elementos convidados dos Serviços de Saúde Militar dos diferentes países e os palestrantes GEN Manoel Pafiadache (Brasil), o TCOR Paulo Cruz (Portugal) e o TCOR Júlio Carvalho (Portugal).

A sessão de abertura ficou a cargo do Dr. Vasco Hilário, Diretor-Geral de Recursos da Defesa Nacional e Coordenador do FSM/CPLP, que deu as boas-vindas a todos/as os/as participantes e salientou o contributo precioso deste Fórum para que a saúde militar se continue a afirmar como um vetor catalisador, transformador e fundamental da política de defesa nacional de cada um dos países que integram esta aliança. Desejando votos de um excelente trabalho, delegou no Dr. Nuno Caeiro, Diretor de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais e na MAJ Sílvia Sousa, Coordenadora-Adjunta do FSM/CPLP, a condução dos trabalhos do Fórum.

II – Desenvolvimento

Após a abertura, foi dado cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:



a) Ponto de situação dos trabalhos do FSM/CPLP:

- **Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar**

O Plano de Formação de 2019 apenas contemplou a oferta formativa das Forças Armadas Portuguesas. No total, foram recebidas 12 candidaturas de Angola (6), Brasil (3), Moçambique (2) e São Tomé e Príncipe (1), tendo concluído o Curso de Medicina Preventiva/Consulta do Viajante um militar de Angola e um militar do Brasil e o Curso Doenças da Adição, dois militares de Angola.

Relativamente ao Plano de Formação de 2020, foram recebidas 10 candidaturas de Guiné-Bissau (4), Moçambique (4) e São Tomé e Príncipe (2) para os cursos disponibilizados pelas Forças Armadas Portuguesas. Por motivos relacionados com o contexto epidemiológico decorrente da pandemia COVID-19, só foi possível acolher um militar moçambicano no Curso de Primeiros Socorros Psicológicos e um militar santomense no Curso Doenças da Adição.

Foram ainda recebidas 13 candidaturas da Guiné-Bissau (10) e Moçambique (3) para os cursos oferecidos pelas Forças Armadas do Brasil. As referidas candidaturas foram reencaminhadas para o Departamento de Saúde e Assistência Social (DESAS) do Ministério da Defesa do Brasil, desconhecendo-se mais informações.

No que concerne ao Plano de Formação de 2021, foram, até à data, recebidas 3 candidaturas do Brasil (1) e Guiné-Bissau (2) para cursos a realizar em Portugal (os Cursos Doenças da Adição e Medicina Preventiva/Consulta do Viajante encontram-se a aguardar definição de data de realização de acordo com a evolução da atual situação epidemiológica) e 7 candidaturas da Guiné-Bissau (4) e de São Tomé e Príncipe (3) para cursos no Brasil, as quais foram reencaminhadas para o DESAS.

b) Integração da Saúde Militar da CPLP nos Exercícios da Série FELINO 2018-2019, realizados em Cabo Ledo, Angola

No âmbito da proposta resultante do V FSM CPLP, o delegado de Angola, COR Alberto Macaia fez uma apresentação sobre os Exercícios Conjuntos e



Combinados “FELINO 2018-2019”, co-organizados por Angola e São Tomé e Príncipe, em Cabo Ledo, Angola, no período de 09 a 27 de setembro de 2019, e onde participaram 155 militares dos Serviços de Saúde Militar (médicos, médicos dentistas, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e pessoal auxiliar de ação médica) de Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor.

Estes Exercícios tiveram como objetivo realçar e treinar a intervenção da componente dos Serviços de Saúde Militar na resposta às situações de emergência sanitária em campos de deslocados e refugiados de conflitos políticos, tendo sido alcançados com sucesso os objetivos que foram estabelecidos. (Anexo A).

c) Proposta de local para a realização do XIX Encontro de Saúde Militar da CPLP

Perante a impossibilidade manifestada por Timor-Leste em organizar o próximo Encontro de Saúde Militar da CPLP (ESMM/CPLP), foi lançado o convite aos vários Estados-membros, relembrando a ordem pela qual foram organizados os quatro últimos Encontros: Cabo Verde, em 2010; Brasil, em 2013; Angola, em 2015; e Portugal, em 2018.

Atendendo ao contexto pandémico atual, que tem exigido um grande empenhamento dos recursos da saúde militar na resposta à pandemia COVID-19, não foi possível avançar com uma proposta de local para a realização do próximo Encontro, em modo presencial. Não obstante, o CAE/CPLP disponibilizou as suas instalações e meios técnicos, caso Moçambique se proponha a realizar este evento no futuro.

Neste âmbito, ficou em avaliação a possibilidade de se realizar o próximo ESM/CPLP na modalidade de videoconferência.

d) Proposta de Regimento para os Encontros de Saúde Militar da CPLP

Decorrente da recomendação da Assembleia de Chefes das Delegações da Saúde Militar da CPLP, no XVIII Encontro de Saúde Militar, para a criação de um Regulamento dos Encontros de Saúde Militar, em sede de FSM/CPLP, foi elaborada uma proposta pela Coordenação do FSM/CPLP, a qual, após análise e prestação de contributos dos vários Estados-membros, ainda carece



de um estudo mais aprofundado para ser posteriormente submetida a aprovação superior.

e) Cooperação na área do medicamento – Ponto de situação

No seguimento da proposta do VI FSM/CPLP de “*cooperação no âmbito da CPLP na identificação dos medicamentos essenciais, na produção e controlo de qualidade dos mesmos e na constituição e gestão de uma reserva estratégica de medicamentos*”, o TCOR Paulo Cruz foi novamente convidado pela Coordenação para apresentar o respetivo ponto de situação. Foi lançado o desafio para a dinamização da Cooperação na área do Medicamento, através da constituição de equipas técnicas, tendo em vista a produção de normas e relatórios neste âmbito, para o triénio 2021-2023. Foi também identificada a necessidade de conhecer as capacidades de cada Estado-membro para o eventual estabelecimento de um acordo internacional neste domínio. (Anexo B).

f) Preparação dos Sistemas de Saúde Militares para as respostas a emergências de importância internacional – COVID-19

A convite da Delegação do Brasil, o General Manoel Luiz Narvaz Pafiadache apresentou “Preparação dos Sistemas de Saúde Militares para as respostas a emergências de importância internacional – COVID-19” (Anexo C), descrevendo as ações operacionais, logísticas e assistenciais desenvolvidas e mencionando os 4 grandes eixos de intervenção:

1º eixo: apoio imediato e reestruturação da rede hospitalar militar;

2º eixo: formação de pessoal de saúde;

3º eixo: apoio do pessoal de saúde aos hospitais da região amazónica;

4º eixo: apoio de saúde em terras indígenas.

g) Lições aprendidas no combate à Covid-19

Seguindo a temática do ponto anterior da agenda e considerando que as Forças Armadas têm tido um papel ativo e fundamental na preparação e resposta à atual pandemia, os vários chefes das Delegações foram convidados a partilhar, de forma resumida, as Lições Aprendidas, até ao momento, neste âmbito. Cada Estado-membro identificou os desafios e as



dificuldades com que se depararam, dando a conhecer as diferentes intervenções adotadas nos respetivos países e destacando a relevância do duplo uso das capacidades dos Serviços de Saúde Militar no apoio às autoridades sanitárias civis e às populações.

h) *Global Health Security: Imperativos e desafios à Saúde Militar*

A convite da Coordenação do FSM/CPLP, o TCOR Júlio Carvalho apresentou o tema “Global Health Security: Imperativos e desafios à Saúde Militar” (Anexo D), recordando a centralidade do Regulamento Sanitário Internacional no contexto da Segurança Sanitária Mundial e salientando a importância da colaboração entre os setores da Saúde Militar e da Saúde Pública no âmbito da preparação e resposta a emergências de saúde pública de âmbito internacional. Destacou a iniciativa em curso da Organização Mundial de Saúde (OMS), para o desenvolvimento de um Guia de colaboração entre os serviços de saúde civis e militares e apresentou um modelo de colaboração incluindo: protocolos de colaboração; formação, comunicação e sensibilização; grupos de trabalho multisectoriais; planos de contingência; sistemas de informação; exercícios de simulação, partilha de recursos; e intercâmbio de profissionais.

i) Intercâmbio em Biossegurança e Bioproteção

Resultante da proposta apresentada no VI FSM/CPLP, o Curso de Biossegurança e Proteção passou a integrar, desde 2020, o Plano de Formação do Programa de Intercâmbio de Militares da CPLP para Formação e Investigação em Saúde Militar. Este curso foi também ministrado, noutras ocasiões, em Angola e em Timor-Leste, que nele demonstraram grande interesse.

Ainda neste âmbito, foi lançada a proposta de promover um projeto de formação de biossegurança e bioproteção nos países da CPLP, assente num quadro multilateral, tendo por base os seguintes objetivos:

- Desenvolvimento de validação científica de ferramentas de formação em biossegurança e bioproteção;



- Disseminação de uma cultura de biossegurança e bioproteção no contexto dos países da CPLP;
- Validação de um modelo formativo em biossegurança e bioproteção que possa constituir um novo paradigma internacional;
- Disseminação de resultados nas Nações Unidas (Convenção das Armas Biológicas) e outros *fora* (OMS, G7, *Global Health Security Agenda*);
- Desenvolvimento de bases para um modelo de Cooperação no Domínio da Defesa na área da Saúde Militar.
- Criação de uma rede de biossegurança e bioproteção no contexto da Saúde Militar da CPLP.

III – Propostas

- A.** Estudar a possibilidade de realizar os XIX Encontros de Saúde Militar da CPLP na modalidade de videoconferência.
- B.** Dinamização da cooperação na área do Medicamento, através da constituição de equipas técnicas para produção de normas e relatórios neste âmbito, para o triénio 2021-2023;
- C.** Desenvolver um projeto de cooperação multilateral, no âmbito da assessoria e formação em Biossegurança e Bioproteção, tendo em vista a criação futura de uma rede neste domínio, no contexto da saúde militar, no espaço da CPLP.

IV – Conclusões

Todas as propostas constantes deste Relatório foram objeto de consenso alargado entre os/as delegados/as e serão apresentadas pelo Diretor de Serviços de Saúde Militar e Assuntos Sociais da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional em Reunião do Secretariado Permanente dos Assuntos da Defesa, no dia 31 de março de 2021, no sentido de este Plenário as submeter



para consideração na próxima reunião de Chefes de Estado-Maior General e posterior aprovação pelos Ministros da Defesa Nacional da CPLP.

Lisboa, 29 de março de 2021

ANEXOS:

Anexo A – Integração da Saúde Militar da CPLP nos Exercícios da Série FELINO 2018-2019

Anexo B – Cooperação na área do medicamento

Anexo C – Preparação dos Sistemas de Saúde Militares para respostas a emergências de importância internacional – COVID-19

Anexo D – Segurança Sanitária Mundial: Imperativos e desafios para a Saúde Militar / Intercâmbio em Biossegurança e Bioproteção



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

Os Signatários

Pela República de Angola

(Coronel Alberto Feliciano Macaia)



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

Pela República Federativa do Brasil

Antônio Carlos B. Nardin Lima

(Contra-Almirante António Carlos Barbosa Nardin Lima)



Pela República de Cabo Verde

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Jaqueline Pereira". The signature is fluid and cursive, with a horizontal line drawn underneath it.

(Tenente-Coronel Jaqueline Pereira)



FÓRUM DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

Pela República da Guiné-Bissau

(Coronel António Jaime Biague)



Pela República da Guiné-Equatorial

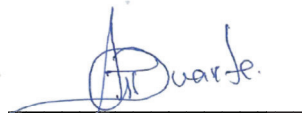


M. Mariano Besi

(TEN Mariano Besi)



Pela República de Moçambique

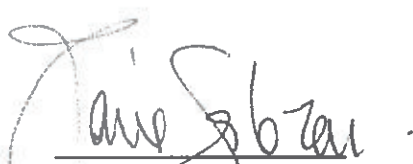


(Dra. Águeda Duarte)



PÓRCUN DE SAÚDE MILITAR DA CPLP

Pela República de Portugal



(COR Maria Salazar)



Pela República Democrática de São Tomé e Príncipe

